

O AUMENTO DE INFLUÊNCIA NO BANCO MUNDIAL E AS VANTAGENS ESTRATÉGICAS PARA O BRASIL

Gael Fostier de Moraes¹

O Grupo Banco Mundial é composto por de cinco organizações: Banco internacional para a reconstrução e o desenvolvimento (BIRD); Associação Internacional de Desenvolvimento (AID); Corporação Financeira Internacional (CFI); Agência Multilateral de Garantias de Investimentos (AMGI); Centro Internacional para Conciliação de Divergências nos Investimentos (CICDI).

O Banco Mundial (World Bank) somente, é composto pelo BIRD e pela AID, sendo que o primeiro foi criado em 1944 pelo tratado de Bretton Woods. As primeiras discussões para a criação do Banco têm como pano de fundo a passagem da hegemonia britânica para os Estado Unidos da América e a reconstrução dos países em um pós segunda guerra mundial, assim como a asseguaração do sistema capitalista nos países periféricos. A primeira proposta neste sentido foi feita pelo inglês John Maynard Keynes, que sugeriu a criação do International Currency Union com moeda Bancor. A proposta não favorecia os EUA, que fizeram a contra proposta pela criação do BIRD e FMI, com moeda corrente em Dólar, ambas aceitas em Bretton Woods. O BIRD teria como função principal ceder crédito aos países em reconstrução e para a recuperação das respectivas economias, enquanto o FMI teria como diretriz monitorar as balanças de pagamentos, problemas de liquidez e conseqüentemente desequilíbrios conjunturais. Ambos estão diretamente ligados ao pós guerra, como produto da convergência de interesses dos países de restabelecer uma estabilidade financeira promovendo o comércio mundial. O primeiro complementa a função do segundo, de modo que o Estatuto do Banco rege que para aceder aos fundos do BIRD, o país deve ser membro do FMI.

A AID foi criada em 1960, com intuito de alocar recursos facilitados para os países pobres em desenvolvimento. Os países na AID são separados em dois grupos, o 1º grupo é composto pelos países que fornecem recursos, sendo o 2º grupo composto por aqueles que tomam estes recursos. A CFI foi fundada em 1956, com função de dar suporte às atividades do setor privado. O CICDI foi criado em 1966 e procura promover investimento internacional por meio da conciliação e resolver conflitos entre investidores e locais de

¹ Graduando em Relações Internacionais na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP Marília

investimentos. Por fim a AMGI encoraja o investimento estrangeiro em países em desenvolvimento, oferecendo garantias contra riscos não comerciais.

A principal diferença entre o Banco Mundial (BIRD e AID) e o restante do Grupo Banco Mundial (CFI, CICDI, AMGI) é que o primeiro é constituído primordialmente de capital dos Estados-membros, enquanto os outros trabalham essencialmente com iniciativa e capital privados. Este artigo voltará sua atenção para o Banco Mundial, mas para isso é necessário que se mostre como é a estrutura decisória do organismo.

As decisões do Banco são tomadas pelo Conselho de Governadores, que é composto por um governador e um suplente de cada país membro, eleitos a cada 5 anos. Estes são encarregados de admitir ou suspender membros, controlar o estoque de capital, decidir sobre questões interpretativas, estabelecer acordos com outras Organizações Internacionais, determinar a distribuição das receitas e salários, entre outros. A estrutura de voto é feita da seguinte maneira: cada país possui 250 votos, mais um para cada cota adicional, de modo que quanto maior a contribuição financeira para o Banco, maior o poder de voto do representante, e portanto, maior o poder dentro da instituição.

Além disso, há uma diretoria, composta por 25 diretores, que não necessariamente precisam ser governadores. Cinco deles são escolhidos pelos maiores 5 acionistas, enquanto os outros são escolhidos por blocos de países, e cada diretor representa o número de votos de seu país ou grupo de países. Os diretores elegem um presidente, que será encarregado de votar desempates, demitir, recrutar e chefiar o quadro operacional e dirigir os negócios do BIRD.

Já até aqui se pode ver como toda a estrutura interna de poder do maior banco do mundo é pautada na quantidade de recursos alocados por cada país, quanto mais dá, mais influência tem. Não é por acaso que os EUA sempre se mantiveram disparadamente como maiores acionistas.

No que se refere ao âmbito externo, o poder do Banco Mundial está nas condições e contrapartidas relativas ao empréstimo, pois estes são concedidos mediante “planos de ajuste”, que seguem os interesses dos Estados com maior influência no Banco. No caso da AID, os países periféricos tem menos força e voz e mais necessidades, de forma que cedem mais facilmente aos modelos que lhe são impostos. Estes países ao seguirem os ajustes e apresentarem riscos menores para os investidores passam então a receber assistência técnica e financeira dos outros organismos do GBM.

Quais seriam então as vantagens para o Brasil de investir no Banco Mundial? O Brasil hoje em dia recebe alocação de recursos para cerca de 1000 projetos em todas as áreas (urbanismo, agricultura, transporte, ambientalismo, infraestrutura, projetos sociais, etc.) e

ainda está alocado no 2º grupo dentro da AID, embora não seja elegível para captar estes recursos. Para que o país não esteja em posição de submissão, para que não siga puramente os interesses de outros países e para que possa por sua vez por seus interesses na pauta econômica internacional, este deve aumentar seu poder de voto. Já em 2000 o Brasil pôde eleger um diretor brasileiro dentro do Banco, mas ainda contando com o apoio de mais 7 países, com quem teve que dividir posicionamento, somando 3,62% dos votos. Nesta mesma época a Rússia e a China, ao alcançarem sozinhas 2,8% dos votos cada, elegeram cada uma seu Diretor, possuindo menos poder de voto do que um bloco, mas garantindo seu posicionamento de forma livre.

As vantagens estratégicas no aumento da influência dentro do Banco Mundial neste sentido estão na ampliação da capacidade de inserir os interesses brasileiros na pauta internacional pelo viés econômico, assim como aumentar seu poder de barganha contra as condições impostas para obtenção de recursos, que embora necessários não podem trazer consigo contrapartidas prejudiciais.